



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

PDP-MCTI

Descritivo Catálogo

Versão 1.0



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

Histórico de Revisões

Versão	Data	Descrição	Autor
1.0	30/07/2015	Elaboração do artefato	IOS Informática



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. O QUE É O CATÁLOGO DE SERVIÇOS?	4
3. TABELA DE REFERÊNCIA DO CATÁLOGO DE SERVIÇOS	5



Descritivo Catálogo

1. Introdução

O descritivo do catálogo fornece a orientação necessária para elaboração de propostas de execução utilizando o catálogo de serviço. Neste documento é referenciado os critérios para cada atividade e suas complexidades.

O objetivo desse documento é fornecer todas as informações necessárias para a condução da elaboração de uma proposta de execução.

2. O que é o catálogo de serviços?

O catálogo foi elaborado para referenciar os serviços oferecidos pela contratada com os seus valores em HST (Hora de serviço técnico). O catálogo é o produto final da elaboração do Processo de Desenvolvimento de Portal, orientado em produtos de entrega.

Alguns termos específicos são utilizados no catálogo, são eles:

- **Serviço:** é o conjunto de atividades para elaboração de produtos de saída (entregáveis).
- **Descrição:** é a descrição do serviço e seus objetivos.
- **Produto:** é o entregável gerado no desenvolvimento de suas atividades específicas.
- **Atividades:** São as ações que viabilizam a produção do produto.
- **Critério:** é o identificador que delimita os níveis de complexidade da atividade. Nem todas as atividades possuem critérios bem definidos que podem delimitar níveis de complexidade.
- **Complexidade:** é o nível de trabalho a ser executado na atividade. São considerados 3 níveis de complexidade no catálogo: “Baixo”, “Médio” e “Alto”, sendo que cada um deles possui um valor específico de acordo com a metodologia de precificação da contratada.
- **Metodologia:** é o conceito aplicado para elaboração dos valores de cada atividade. É baseada em variáveis que justificam o valor da atividade.
- **Fatores externos:** são fatores que podem ocorrer durante o processo de desenvolvimento e interferem na execução das atividades. São eles: tempo reduzido para desenvolvimento da atividade, dificuldade de conciliação de agenda, mudança de escopo e fatores que podem ser identificados durante o decorrer do processo.

É importante apresentar como os termos citados acima se relacionam:

- Para o desenvolvimento de um **produto**, existem **atividades** específicas que podem ser escolhidas. É imprescindível que seja justificado e mapeado os riscos ao se retirar alguma atividade para a elaboração do produto.



- As **atividades** possuem referências do item específico no produto que ela gera insumos, deixando transparente o conteúdo que cada atividade desenvolve. Essas referências estão como “Comentários” nas atividades e especificadas na tabela do item 3.
- Como nem todas as **atividades** possuem **critérios** definidos que alterem sua complexidade, é utilizado o padrão “Média” para a **complexidade**. Ou seja, a atividade é considerada de “Média” complexidade até que seja identificado **fatores externos** que a torne complexidade “Alta”. Para essas atividades, não existe complexidade “Baixa”.
- As **atividades** podem ser realizadas mais de uma vez, ou pela porque é para produtos diferentes, ou porque o **critério** estabeleceu um número máximo que contempla a atividade. Quando ocorrer isso, é necessário contar mais de uma vez a mesma atividade, com complexidades iguais ou não, depende do caso. Exemplo: O projeto Y possui 40 páginas e precisa realizar a atividade X. Para precificação da atividade X, são considerados seus níveis de complexidade:
 - Complexidade baixa = 1 a 10 páginas;
 - Complexidade média = 11 a 20 páginas;
 - Complexidade alta = 21 a 30 páginas.

Como a quantidade de páginas do projeto Y ultrapassa a última complexidade da atividade, é precificado da seguinte forma: O valor da atividade X é a soma das complexidades Alta (30 páginas) e Baixa (10 páginas).

- Com a definição dos critérios, é necessário detalhar o escopo de cada atividade de forma estimada. Após a execução da atividade, deve-se ser ajustado a complexidade escolhida para a atividade de acordo com o escopo ou quantidade de serviços realizados. Exemplo: Na atividade X foi estimada 10 regras de negócio, atribuindo assim a complexidade “Média” da atividade. Ao final do projeto, são recalculadas as complexidades, e assim foi apresentado que para a atividade X foram especificadas 20 regras de negócio, alterando assim a complexidade de “Média” para “Alta” e conseqüentemente a mudança de valor. Este cálculo pode ser modificado para mais ou para menos.

3. Tabela de referência do catálogo de serviços

Nº	Requisitos	Critérios para delimitar a complexidade	Descrição do critério
1.1. Definir estratégia de gerenciamento de requisitos			
1.	Definir Estratégias de rastreabilidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
2.	Definir Estratégias para realizar o levantamento de requisitos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

3.	Definir responsáveis e responsabilidades para manutenção da integridade dos requisitos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
4.	Definir Estratégias para identificar inconsistências entre artefatos ou produtos e os requisitos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
5.	Definir ambiente necessário para desenvolvimento	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
6.	Identificar Fornecedores dos Requisitos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
7.	Definir os critérios para avaliação e aceitação dos requisitos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.2. Definir escopo inicial de projeto (Documento de Visão)			
8.	Levantar o domínio do problema	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
9.	Levantar as necessidades	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
10.	Estabelecer níveis de prioridade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
11.	Mapear usuários e responsabilidades	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
12.	Identificar ambiente operacional	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
13.	Identificar características e capacidades	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
14.	Mapear restrições de impacto	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
15.	Identificar interfaces com outros sistemas	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
16.	Estabelecer os requisitos de documentação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
17.	Relacionar funcionalidades da plataforma	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
18.	Consolidar escopo do produto	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.2. Definir escopo inicial de projeto (Glossário)			
19.	Definir vocabulário	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.2. Definir escopo inicial de projeto (Modelo de Caso de Uso)			
20.	Identificar atores	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

21.	Identificar visões e pacotes (sistema/funcionalidade)	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.2. Definir escopo inicial de projeto (Matriz de Rastreabilidade)			
22.	Realizar a rastreabilidade entre os requisitos e os produtos de trabalho	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.2. Definir escopo inicial de projeto Modelo de Customização de Recursos;			
23.	Identificar atores	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
24.	Identificar visões e pacotes (sistema/funcionalidade)	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.3 Especificar Requisitos (Especificação de Customização de Recurso / Estrutura e Modelo)			
25.	Especificar fluxos de operação	Baixa: 1 a 2 requisitos/estruturas Média: 3 a 4 requisitos/estruturas Alta: 5 a 6 requisitos/estruturas	Quantidade de requisitos do recurso ou quantidade de estruturas. Exemplo de requisito do recurso: realizar upload de arquivo.
26.	Especificar entradas e saídas	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.3 Especificar Requisitos (Especificação de Caso de Uso)			
27.	Especificar condições e pós-condições	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
28.	Especificar fluxos de operação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
29.	Especificar entradas e saídas	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
30.	Especificar interações do sistema	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.3 Especificar Requisitos (Lista de Mensagens)			
31.	Especificar mensagens informativas	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
32.	Especificar mensagens de erro	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
33.	Especificar mensagens de alerta	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.3 Especificar Requisitos (Regras de Negócio)			
34.	Especificar exceções e regras de negócio	Baixa: 1 a 10 regras Média: 11 a 20 regras Alta: 21 a 30 regras	Quantidade de regras de negócio.
1.3 Especificar Requisitos (Especificação Suplementar)			
35.	Especificar requisitos de usabilidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

36.	Especificar requisitos de confiabilidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
37.	Especificar requisitos de desempenho	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
38.	Especificar requisitos de suportabilidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
39.	Especificar requisitos de restrições de projeto	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
40.	Especificar requisitos de implementação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
41.	Especificar requisitos de interface	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
42.	Especificar requisitos físicos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.3 Especificar Requisitos (Especificação Suplementar)			
43.	Especificar sequência de eventos	Baixa: 1 a 2 cenários Média: 3 a 4 cenários Alta: 5 a 6 cenários	Quantidade de cenários
44.	Especificar tipos de entrada	Baixa: - Média: - Alta: -	
45.	Especificar resultado final esperado pelos usuários principais	Baixa: - Média: - Alta: -	
1.3 Especificar Requisitos (Especificação de Interface de funcionalidade com usuário)			
46.	Especificar ações do usuário na funcionalidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
47.	Especificar controles da funcionalidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
48.	Especificar regras e exceções da funcionalidade	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.4 Especificar Arquitetura de Informação (Documento de Arquitetura de Informação)			
49.	Realizar Análise Heurística	Baixa: 1 a 30 páginas Média: 31 a 60 páginas Alta: 61 a 200 páginas	Quantidade de páginas do portal atual
50.	Realizar Análise de Métricas e Estatísticas	Baixa: 1 a 20 páginas Média: 21 a 40 páginas Alta: 41 a 80 páginas	Quantidade de páginas do portal atual
51.	Realizar Análise do Inventário Atual e Métricas de Conteúdo	Baixa: 1 a 20 páginas Média: 21 a 40 páginas Alta: 41 a 80 páginas	Quantidade de páginas do portal atual

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

52.	Realizar Benchmarking	Baixa: 1 a 2 interfaces Média: 3 a 4 interfaces Alta: 5 a 6 interfaces	Quantidade de interfaces analisadas. Interfaces são: sites, sistemas e aplicativos
53.	Realizar Card Sorting	Baixa: 1 dinâmica Média: 2 dinâmicas Alta: 3 dinâmicas	Quantidade de dinâmicas. Uma dinâmica é específica para um grupo de pessoas.
54.	Mapear categorias	Baixa: até 500 conteúdos Média: 501 a 2.000 conteúdos Alta: 2.001 a 8.000 conteúdos	Quantidade de conteúdos no fluxograma. São considerados conteúdos: documentos, conteúdo web
55.	Elaborar fluxograma	Baixa: 1 a 20 páginas Média: 21 a 40 páginas Alta: 41 a 80 páginas	Quantidade de páginas no portal atual.
56.	Elaborar wireframe	Baixa: até 2 telas Média: 3 a 5 telas Alta: 6 a 8 telas	Quantidade de telas estáticas.
57.	Realizar Briefing	Baixa: 1 entrevista Média: 2 entrevistas Alta: 3 entrevistas	Quantidade de entrevistas.
58.	Elaborar protótipo	Baixa: até 2 telas Média: 3 a 4 telas Alta: 5 a 6 telas	Quantidade de telas.
1.5 Especificar Identidade Visual (Documento de Identidade Visual)			
59.	Realizar Briefing	Baixa: 1 entrevista Média: 2 entrevistas Alta: 3 entrevistas	Quantidade de entrevistas.
60.	Realizar dinâmica	Baixa: 1 dinâmica Média: 2 dinâmicas Alta: 3 dinâmicas	Quantidade de dinâmicas. Uma dinâmica é específica para um grupo de pessoas.
61.	Especificar guia de estilos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
62.	Elaborar telas estáticas (contempla responsividade)	Baixa: até 2 telas Média: 3 a 4 telas Alta: 5 a 6 telas	Quantidade de telas estáticas.
63.	Elaborar protótipo	Baixa: até 2 telas Média: 3 a 4 telas Alta: 5 a 6 telas	Quantidade de telas.
1.6 Especificar Identidade Visual (Documento de Arquitetura de Participação)			
64.	Especificar fluxo de trabalho atual	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
65.	Identificar falhas de gestão e administração	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
66.	Propor soluções	Baixa: - Média: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

		Alta: -	Média caso não haja fatores externos.
67.	Especificar Relacionamento de Soluções na Ferramenta	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
1.6 Especificar Identidade Visual (Mapa de Permissões)			
68.	Mapear perfis e papéis	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
69.	Mapear fluxos de trabalho sistematizados	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
70.	Mapear tipos de conteúdos	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.
71.	Especificar Relacionamento de Soluções na Ferramenta	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério, mas por funcionalidade. Padrão Média caso não haja fatores externos.

Nº	Análise e Design	Crítérios para delimitar a complexidade	Descrição do critério
2.1 Especificar Solução Técnica (Documento de Estratégia de Solução Técnica)			
72.	Especificar critérios de solução	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
73.	Especificar tecnologias	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
74.	Identificar alternativas de solução	Baixa: 1 a 2 soluções Média: 3 a 4 soluções Alta: 5 a 6 soluções	Quantidade de soluções alternativas
75.	Especificar Solução	Baixa: 1 a 2 soluções Média: 3 a 4 soluções Alta: 5 a 6 soluções	Quantidade de soluções finais.
2.2 Especificar Arquitetura de Software (Documento de Arquitetura de Software)			
76.	Identificar Visões da Arquitetura de Software	Baixa: 1 visão Média: 2 visões Alta: 3 visões	Quantidade de visões
77.	Definir tamanho, desempenho e qualidade do software	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
2.2 Especificar Arquitetura de Software (Guia de Projeto)			
78.	Especificar plataforma de destino	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
79.	Especificar ferramentas de desenvolvimento	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

80.	Especificar sistema de gerenciamento de banco de dados	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
81.	Especificar biblioteca de componentes	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
82.	Mapear regras de codificação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
2.2 Especificar Arquitetura de Software (Guia de Implementação)			
83.	Especificar boas práticas de implementação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
84.	Especificar instruções sobre comentários	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
85.	Especificar convenções de sintaxe	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
86.	Especificar convenções de estilo	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
2.3 Projetar Banco de Dados (Dicionário de dados)			
87.	Especificar o comportamento das entidades no banco de dados	Baixa: 1 a 5 entidades Média: 6 a 10 entidades Alta: 11 a 15 entidades	Quantidade de entidades
88.	Descrever as entidades identificadas	Baixa: 1 a 5 entidades Média: 6 a 10 entidades Alta: 11 a 15 entidades	Quantidade de entidades
2.3 Projetar Banco de Dados (Modelo de dados)			
89.	Mapear entidades persistentes em tabelas relacionais	Baixa: 1 a 5 entidades Média: 6 a 10 entidades Alta: 11 a 15 entidades	Quantidade de entidades
90.	Representar lógica e fisicamente os dados persistentes	Baixa: 1 a 5 entidades Média: 6 a 10 entidades Alta: 11 a 15 entidades	Quantidade de entidades
91.	Definir características e armazenamento	Baixa: 1 a 5 entidades Média: 6 a 10 entidades Alta: 11 a 15 entidades	Quantidade de entidades
92.	Definir as estruturas das tabelas básicas	Baixa: 1 a 5 entidades Média: 6 a 10 entidades Alta: 11 a 15 entidades	Quantidade de entidades
2.4 Especificar Integração e Implantação (Plano de Implantação)			
93.	Definir responsabilidades para a implantação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
94.	Definir cronograma para implantação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

95.	Definir recursos para implantação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
96.	Definir procedimento de instalação	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
97.	Definir treinamento e suporte	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
2.4 Especificar Integração e Implantação (Plano de Integração)			
98.	Identificar os componentes a serem integrados	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
99.	Definir builds	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
100.	Estabelecer critérios de integração	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
101.	Estabelecer Ambiente de Integração	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
102.	Especificar procedimentos para integração	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
2.5 Especificar Migração (Plano de Migração)			
103.	Planejar migração	Baixa: 1 funcionalidade Média: 2 a 3 funcionalidades Alta: 3 a 4 funcionalidades	Funcionalidades. Ex: portlets, hooks entre outros.
2.5 Especificar Migração (Arquivo DE-PARA)			
104.	Planejar migração	Baixa: 1 a 500 conteúdos Média: 501 a 1000 conteúdos Alta: 1001 a 2000 conteúdos	Quantidade de conteúdos (arquivos, páginas e conteúdos web)
105.	Mapear migração	Baixa: 1 a 200 conteúdos Média: 201 a 300 conteúdos Alta: 301 a 400 conteúdos	Quantidade de conteúdos (arquivos, páginas e conteúdos web)

Nº	Implementação	Critérios para delimitar a complexidade	Descrição do critério
3.1 Implementar Arquitetura de Software (Documento de Arquitetura de Software)			
106.	Implementar projeto de software	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
107.	Implementar protótipos dos casos e uso centrais e significativos com a arquitetura estabelecida	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

3.1 Implementar Interface (Código fonte e arquivo compactado)

108.	Implementar CSS do tema	Baixa: Sem elementos Média: 1 elemento de acessibilidade Alta: 2 elementos de acessibilidade	Elementos de acessibilidade. Utilização dos padrões E-MAG, onde cada requisito de acessibilidade é considerado 1 elemento.
109.	Implementar a estrutura básica do portal (cabeçalho, rodapé)	Baixa: Sem elementos Média: 1 elemento Alta: 2 elementos	Elementos adicionais à estrutura básica. Exemplo: redes sociais, busca, mapa do site, idioma.
110.	Fixar portlet ou conteúdo no tema	Baixa: 1 portlet Média: 2 portlets Alta: 3 portlets	Por portlet a ser fixado
111.	Implementar javascript do tema	Baixa: 1 biblioteca Média: 2 bibliotecas Alta: 3 a 5 bibliotecas	Por biblioteca
112.	Implementar CSS de portlets no tema	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
113.	Implementar layout Liferay	Baixa: 1 layout Média: 2 layouts ou 1 layout com portlet fixo Alta: 3 layouts ou 2 layouts com portlets fixos	Por layout
114.	Criar modelo de exibição de portlet	Baixa: 1 modelo Média: 2 a 3 modelos Alta: 4 a 5 modelos	Por modelo de exibição
115.	Criar CSS para modelo de exibição de portlet	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
116.	Criar javascript para o modelo de exibição de portlet	Baixa: 1 interação por modelo Média: 2 interações por modelo Alta: 3 interações por modelo	Por Interações: Eventos que o usuário realiza na tela do sistema. Exemplo: Clicar em botão para exibir outra aba.
117.	Criar estruturas de conteúdo	Baixa: 1 a 3 estruturas Média: 4 a 6 estruturas Alta: 7 a 10 estruturas	Por estrutura
118.	Criar modelo de conteúdo	Baixa: 1 a 3 modelos Média: 4 a 6 modelos Alta: 7 a 10 modelos	Por modelo
119.	Criar CSS para o modelo de conteúdo	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
120.	Criar javascript para o modelo de conteúdo	Baixa: 1 interação por modelo Média: 2 interações por modelo Alta: 3 interações por modelo	Por Interações: Eventos que o usuário realiza na tela do sistema. Exemplo: Clicar em botão para exibir outra aba.

3.1 Implementar Customização (Código fonte e arquivo compactado)

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

121.	Desenvolver CSS do portlet	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
122.	Modificar JSP do portlet nativo	Baixa: 1 a 2 JSP's Média: 3 a 4 JSP's Alta: 5 a 6 JSP's	Quantidade de JSP a ser modificada.
123.	Modificar Action nativa de portlet	Baixa: 1 action Média: 2 actions Alta: 3 actions	Quantidade de action a ser modificada.
124.	Modificar serviço nativo do portlet	Baixa: 1 serviço Média: 2 serviços Alta: 3 serviços	Quantidade de serviços a serem modificados.
125.	Modificar arquivo de traduções	Baixa: até 50 linhas Média: 51 a 80 linhas Alta: 80 a 150 linhas	Por quantidade de linhas a serem adicionadas
126.	Criar plugin ext para modificação de funcionalidades nativas	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
127.	Analisar software e/ou dependências de classes	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
128.	Criar CRUD	Baixa: 1 CRUD Média: 2 CRUDs Alta: 3 CRUDs	Por CRUD a ser criado.
129.	Criar busca	Baixa: 2 parâmetros Média: 3 a 4 parâmetros Alta: 5 a 7 parâmetros	Por parâmetro de busca.
130.	Criar configuração do portlet	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
131.	Implementar regras de negócio	Baixa: 1 a 5 regras de negócio Média: 6 a 10 regras de negócio Alta: 11 a 15 regras de negócio	Por regra de negócio a ser implementada.

Nº	Testes	Critérios para delimitar a complexidade	Descrição do critério
4.1 Executar Testes (Plano de teste)			
132.	Definir missão e motivadores para o teste	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
133.	Definir abordagens de teste	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
134.	Especificar infraestrutura de hardware e software	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
135.	Estabelecer atividades de testes	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

136.	Definir produtos e componentes a serem testados	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
4.1 Executar Testes (Roteiro de teste)			
137.	Identificar dados do sistema/portal	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
138.	Elaborar roteiro de teste	Baixa: 1 a 5 regras ou 1 a 5 fluxos Média: 6 a 8 regras ou 6 a 8 fluxos Alta: 9 a 15 regras ou 9 a 15 fluxos.	Por regras de negócio e por fluxos do caso de uso.
4.1 Executar Testes (Roteiro de teste)			
139.	Realizar testes nos builds	Baixa: 1 a 5 regras ou 1 a 5 fluxos Média: 6 a 8 regras ou 6 a 8 fluxos Alta: 9 a 15 regras ou 9 a 15 fluxos.	Por regras de negócio e por fluxos do caso de uso.
140.	Descrever o comportamento do build	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
141.	Registrar defeito encontrado	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
4.1 Executar Testes (Sumário de Avaliação de Teste)			
142.	Avaliar os resultados dos testes	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
143.	Avaliar indicadores de confiabilidade, estabilidade e desempenho	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
4.1 Executar Testes (Registro de Ações Corretivas)			
144.	Identificar quais itens devem ser melhorados	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

Nº	Implantação	Critérios para delimitar a complexidade	Descrição do critério
5.1 Configurar Ambientes (Lista de Ocorrências)			
145.	Instalar Liferay	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
146.	Configurar bibliotecas (Java, Jasper Reports, Pentaho, etc)	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
147.	Configurar servidor de aplicação Liferay	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
148.	Configurar Infraestrutura (clusterização, load balance, firewall, proxy)	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

149.	Configurar serviços de diretórios (LDAP, AD)	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
5.2 Implantar Arquitetura de Informação (Arquivo compactado)			
150.	Criar páginas	Baixa: 1 a 15 páginas Média: 16 a 30 páginas Alta: 31 a 50 páginas	Por página
151.	Configurar páginas (aplicar portlets e layouts)	Baixa: 1 a 10 páginas Média: 11 a 20 páginas Alta: 21 a 30 páginas.	Por página
152.	Configurar Portlets	Baixa: 1 a 30 portlets Média: 31 a 60 portlets Alta: 61 a 90 portlets	Por portlet. Realiza-se cálculo estimado de 3 portlets por página.
153.	Criar categorias	Baixa: 1 a 20 categorias Média: 21 a 40 categorias Alta: 41 a 60 categorias	Por categoria.
5.3 Implantar Arquitetura de Participação (Manual de Implantação da Arquitetura de Participação)			
154.	Customizar workflow	Baixa: 1 fluxo de aprovação Média: 2 fluxos de aprovação Alta: 3 fluxos de aprovação	Por fluxo de aprovação a ser criado.
155.	Criar organizações, grupos, sites no Liferay	Baixa: 1 a 20 estruturas Média: 21 a 30 estruturas Alta: 31 a 50 estruturas	Por estrutura. Exemplo: Grupo, site, organização. OBS: A estrutura instância admite criação de grupos, sites e organizações internas a ela. Logo, a criação de cada uma destas estruturas para a instância deve ser quantificada
156.	Criar papéis no Liferay	Baixa: 1 a 3 papéis Média: 4 a 6 papéis Alta: 7 a 10 papéis	Por papéis.
157.	Criar e configurar usuários	Baixa: 1 a 10 usuários Média: 11 a 20 usuários Alta: 21 a 40 usuários	Por usuário. OBS: Esta atividade só deve ser utilizada caso não haja configuração do LDAP. Caso seja só configuração de usuário, utilizar: Baixa: 1 a 15 usuários Média: 16 a 30 usuários Alta: 31 a 50 usuários
158.	Integrar configurações gerais da ferramenta	Baixa: - Média: - Alta: -	Sem critério. Padrão Média caso não haja fatores externos.
5.4 Monitorar Implantação (Relatório de acompanhamento)			
159.	Realizar monitoramento da implantação	Baixa: 8 horas de alocação	Por hora de alocação

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Gestão da Tecnologia da Informação

		Média: 16 horas de alocação Alta: 24 horas de alocação	
5.5 Realizar Migração			
160.	Migrar conteúdo	Baixa: 1 a 300 conteúdos Média: 301 a 600 conteúdos Alta: 601 a 900 conteúdos	Por conteúdo. Exemplo: conteúdo web, arquivos...
5.6 Realizar Treinamento e Material de Suporte (Manual do usuário / Manual Administrativo)			
161.	Elaborar material de suporte	Baixa: 1 customização ou 1 manual Média: 2 customizações ou 2 manuais Alta: 3 customizações ou 3 manuais	Por customização de portlet e número de manuais. (Ex: estrutura e modelo banner rotativo)
162.	Realizar workshop	Baixa: 2 apresentações ou 8 horas Média: 3 apresentações ou 12 horas Alta: 4 apresentações ou 16 horas	Por apresentação e horas de apresentação.
5.6 Realizar Treinamento e Material de Suporte (Manual do Produto)			
163.	Elaborar material de suporte	Baixa: 1 manual ou 1 funcionalidade Média: 2 manuais ou 2 funcionalidades Alta: 3 manuais ou 3 funcionalidades	Por funcionalidade e número de manuais
164.	Realizar workshop	Baixa: 2 apresentações ou 8 horas Média: 3 apresentações ou 12 horas Alta: 4 apresentações ou 16 horas	Por apresentação e horas de apresentação